

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL

(Portaria n.º 281-A/2012)

A situação de crise económica e financeira que tem assombrado o país nos últimos anos, conduziu à necessidade de se estabelecerem metas de consolidação orçamental das contas públicas nacionais, em especial de redução dos montantes dos pagamentos em atraso. Neste contexto, foi criado o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)¹, que estabelece um regime excecional e transitório de concessão de crédito aos municípios, permitindo a execução de um plano de ajustamento financeiro para a concretização de um cenário de equilíbrio financeiro e para a regularização das dívidas dos municípios vencidas à mais de 90 dias, com referência à data de 31 de março de 2012 (apenas foram contempladas no PAEL as dívidas registadas no mapa de pagamentos em atraso, submetido no SIAL em 31/03/2012).

De acordo com as diretrizes definidas para efeitos de candidatura ao PAEL o município da Sertã ficou integrado no programa II. Trata-se de um programa menos exigente que o programa I (direcionado para municípios em desequilíbrio estrutural).

No âmbito da candidatura foi necessário elaborar um plano de ajustamento financeiro com as seguintes especificidades:

PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO:

1. O plano terá a duração equivalente à do empréstimo obtido junto do Estado, contendo um conjunto de medidas específicas e quantificadas, por forma a permitirem o restabelecimento da situação financeira do município da Sertã, tendo em conta os seguintes objetivos:
 - i) Redução e racionalização da despesa corrente e de capital;
 - ii) Existência de regulamentos de controlo interno;
 - iii) Optimização da receita própria;
 - iv) Intensificação do ajustamento municipal nos primeiros 5 anos de vigência do PAEL.

As medidas adotadas pelo município da Sertã no âmbito de cada um dos objectivos acima definidos foram:

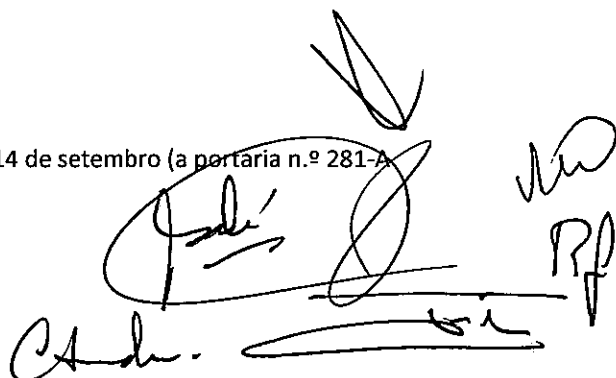
Revisão dos regulamentos de controlo interno

Relativamente a este objetivo, será efetuada a revisão dos regulamentos de controlo interno com vista a maximizar a eficiência nos serviços assim como a redução dos custos de funcionamento corrente.

Redução e racionalização da despesa corrente e de capital

O município propôs-se:

¹ Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto e Portaria n.º 281-A/2012 de 14 de setembro (a portaria n.º 281-A veio regulamentar a Lei n.º 43/2012 que criou o PAEL)

The bottom right of the page contains several handwritten signatures and initials. There is a large, stylized signature that appears to be 'José' or similar, with a checkmark above it. To the right of this is another signature that looks like 'RP'. Below these, there are more initials, including 'C. de' and 'B. de'.

- a) A estabilizar os custos com o pessoal na medida em que o número de funcionários se manterá constante (substituição de um por um, isto é, por cada funcionário que cessar funções será integrado apenas um). Esta medida é possibilitada pelo facto de o município ter cumprido até 30/09/2012 a redução contemplada no LOE para 2012;
- b) Redução em 2013, relativamente ao estimado em 2012, de 10% dos custos referentes a abonos variáveis ou eventuais, nomeadamente ao nível das ajudas de custo e horas extraordinárias. Em 2013, esta medida foi superada em 23%, relativamente à meta definida.
- c) Redução em 2013, relativamente ao estimado em 2012, de 10% nos montantes atribuídos a título de subsídios a entidades diversas. À semelhança da medida anterior, esta medida registou um êxito de 2% face à redução proposta.

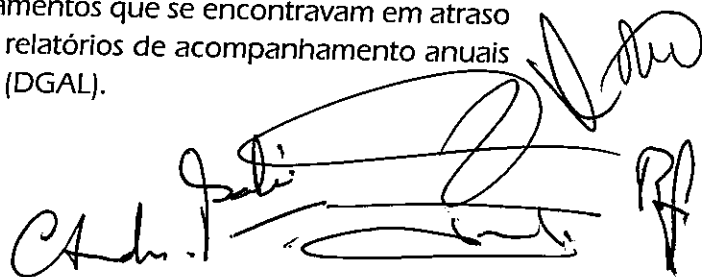
Otimização da receita própria

Relativamente a esta medida, o município propôs-se:

- a) A não alterar a taxa do IMI. Pese embora este facto, devido às reavaliações do património, a receita referente ao IMI, refletiu um aumento de cerca de 55% de 2012 para 2013 superando a percentagem de 25% que foi estimada.
- b) Ainda no âmbito do objetivo de otimização da receita própria, em 2012, já se encontravam implementadas pelo município da Sertã as seguintes medidas:
 - b1) Fixação dos preços cobrados nos setores do saneamento, água e resíduos, nos termos definidos nas recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Em 2013, os ajustamentos efetuados nos referidos preços, tiveram apenas em conta o índice de preços do consumidor e não os preços propostos no PAF devido às dificuldades financeiras que afetam muitas das famílias do nosso concelho.
 - b2) Ajustamento de todas as taxas nos termos do preceituado na Lei 53-E de 2006 bem como de todas as tarifas e preços praticadas pelo município da Sertã em todos os seus setores.
 - b3) Na sequência dos ajustamentos mencionados nas alíneas anteriores foram revistos os respetivos regulamentos.

Com a implementação do Plano de Ajustamento Financeiro, é expectável que a partir do ano de 2014 o município passe a dispor de maiores recursos financeiros que permitirão reajustar as despesas correntes, por forma a compensar o esforço de contenção que se verificou em 2012 e 2013. Com reestruturação financeira será possível reajustar as despesas de capital e correntes em cerca de 70% e 30%, respetivamente de acordo com os meios libertos anualmente.

No seguimento do processo de fiscalização prévia por parte do Tribunal de Contas foi obtido o respetivo visto a 11 de julho de 2013, tendo o município recebido a primeira tranche do empréstimo no valor de 1.491.613,63€ a 16 de agosto de 2013. A segunda tranche no valor de 639.262,99€ foi recebida a 31 de dezembro de 2013. Neste momento, o município já liquidou todos os pagamentos que se encontravam em atraso encontrando-se sujeito apenas à elaboração de relatórios de acompanhamento anuais a remeter à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL).



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município:

Sertão

Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
						2013			
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	125.822,24	135.677,61	135.677,61	0,00		402.087,67	337.295,88	-64.791,79	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	269,01	5.198,15	5.581,09	382,94		0,00	1.659,86	1.659,86	
A3. Receita efetiva	14.491.350,86	15.217.868,99	14.290.496,27	-927.372,72	A atual conjuntura económica e financeira não é favorável à evolução crescente de receita	13.628.576,61	12.769.254,82	-859.321,79	Os atrasos nos reembolsos da comparticipação FEDER de projetos aprovados condicionou o aumento da receita de capital em particular e a receita efetiva no geral. O atual cenário de crise económica e financeira não é propício à venda de bens de investimento.
A3.1. Receita corrente	10.534.977,13	10.327.471,50	10.020.255,28	-307.216,22		9.952.830,22	11.193.528,88	1.240.698,66	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	3.956.373,73	4.890.397,49	4.270.240,99	-620.156,50		3.675.746,39	1.575.725,94	-2.100.020,45	
... da qual		0,00							
A3.2.1. Venda de bens de investimento	274.712,67	28.152,50	16.435,00	-11.717,50	No seguimento do esforço de contenção de despesa foi possível alcançar as reduções aqui evidenciadas	147.326,74	0,00	-147.326,74	O aumento verificado resultou da contratação do empréstimo PAEL.
A4. Despesa efetiva	14.691.953,01	16.185.666,80	13.832.042,36	-2.353.624,44		13.692.351,78	14.297.807,56	605.455,78	
A4.1. Correntes	10.466.448,83	11.175.772,63	9.823.252,93	-1.352.519,70		9.338.364,08	10.775.407,64	1.437.043,56	
... das quais		0,00							
A4.1.1. Juros	226.671,91	463.466,24	159.663,72	-303.802,52		214.146,06	327.083,88	112.937,82	
a. Resultantes do PAEL		0,00		0,00		87.988,24	10.372,56	-77.615,68	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	226.671,91	60.650,05	61.068,14	418,09		53.359,01	32.604,96	-20.754,05	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	402.816,19	98.595,58	-304.220,61		72.798,81	284.106,36	211.307,55	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4.282.970,00	3.586.377,29	3.533.753,94	-52.623,35		3.576.017,86	3.764.080,03	188.062,17	O aumento resultante de uma imposição legal, designadamente do pagamento do subsídio de férias e de natal não previsto na estimativa do PAF
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	4.225.504,18	5.009.894,17	4.008.789,43	-1.001.104,74		4.353.987,70	3.522.399,92	-831.587,78	
A5. Saldo global	-200.602,15	-967.797,81	458.453,91	1.426.251,72		-63.775,17	-1.528.552,74	-1.464.777,57	
A5.1. Saldo corrente	68.528,30	-848.301,13	197.002,35	1.045.303,48		614.466,14	418.121,24	-196.344,90	
A5.2. Saldo de capital	-269.130,45	-119.496,68	261.451,56	380.948,24		-678.241,31	-1.946.673,98	-1.268.432,67	
A6. Saldo primário	26.069,76	-504.331,57	618.117,63	1.122.449,20		150.370,89	-1.201.468,86	-1.351.839,75	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-174.245,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	174.245,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	384.353,51	1.229.009,72	-262.416,73	-1.491.426,45		64.059,65	1.603.572,00	1.539.512,35	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	842.805,55	1.691.593,83	199.980,20	-1.491.613,63		639.262,99	2.130.876,62	1.491.613,63	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	458.452,04	462.584,11	462.396,93	-187,18		575.203,34	527.304,62	-47.898,72	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		104.661,60	53.271,92	-51.389,68	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	458.452,04	462.584,11	462.396,93	-187,18		470.541,74	474.032,70	3.490,96	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A9. Receita total	15.334.425,42	16.914.660,97	14.490.476,47	-2.424.184,50		14.267.839,60	14.900.131,44	632.291,84	
A10. Despesa total	15.324.650,05	16.648.250,91	14.294.439,29	-2.353.811,62		14.267.555,12	14.825.112,18	557.557,06	
A11. Saldo para a gerência seguinte	135.597,61	402.087,67	337.295,88	-64.791,79		402.372,15	412.315,14	9.942,99	
A12. Serviço da dívida	685.123,95	926.050,35	622.060,65	-303.989,70		789.349,40	854.388,50	65.039,10	
A13. Endividamento total	8.665.914,50	7.543.514,62	6.941.569,13	-601.945,49		5.969.356,47	5.264.136,06	-705.220,41	
A13.1 Bancário	2.869.777,03	4.098.786,75	2.607.360,30	-1.491.426,45		4.162.846,23	4.210.932,30	48.086,07	
A13.1.1 Médio e longo prazo	2.869.777,03	4.098.786,75	2.607.360,30	-1.491.426,45		4.162.846,23	4.210.932,30	48.086,07	
a. Resultante do PAEL		1.491.613,63	0,00	-1.491.613,63		2.026.215,06	2.130.876,62	104.661,56	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	2.869.777,03	2.607.173,12	2.607.360,30	187,18		2.136.631,17	2.080.055,68	-56.575,49	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A13.2 Fornecedores	5.740.138,88	3.234.251,24	2.137.588,71	-1.096.662,53		1.596.033,61	274.622,18	-1.321.411,43	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	55.998,59	210.476,63	2.196.620,12	1.986.143,49		210.476,63	778.581,58	568.104,95	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	289	218		-217,87		68		-68,00	

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

120.813,19

157.046,75

Município:

Sertão

Data:

17-04-2014

Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida <i>(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)</i>		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida <i>(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)</i>		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
			2012		2012				2013		2013			
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita														
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	12-01-2012	1.450.354,30	277.859,94	19%	1.607.401,05	-6,99%	Publicação em diário da república a 11/01/2012		64.430,85	4%	1.652.909,26	9%	Publicação em diário da república a 11/01/2012	
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	23-01-2012	36.474,55	155.366,13	426%	174.418,36	-9%	Publicação em diário da república a 20/01/2012		0,00	0%	211.921,81	481%	Publicação em diário da república a 20/01/2012	
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita														
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal s/ Imóveis	01-01-2012	566.794,95			601.489,74						930.158,73	64%		
3.2 - Atualização das Rendas de Edifícios Municipais														
... discriminar cada medida numa linha														
Total Aumento de receita (B.1)		2.053.623,80	433.226,07	21%	1.781.819,41	-42%			64.430,85	3%	2.794.989,80	36%		
B.2 Redução da despesa														
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais														
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa		4.068.372,11	171.741,12	4%					135.386,09	3%				
5.1 - Redução despesas de funcionamento através da agregação de necessidades														
Estabilização dos custos com pessoal nomeadamente ao nível das remunerações certas e permanentes (cumprimento do disposto na LOE)	01-09-2012	3.186.490,17	346.217,95	11%	2.760.899,15						2.923.433,09	-13%		
Redução de 10% na rubrica "alugueres variáveis ou eventuais" nomeadamente ao nível das ajudas de custo e horas extraordinárias	01-01-2013	148.313,43	44.719,11	30%	116.622,18				10.359,43	7%	77.744,25	-48%		
Redução de 10% na rubrica "Instituições sem fins lucrativos" nomeadamente ao nível dos apoios concedidos a entidades diversas	01-01-2013	733.568,51	-219.195,94	-30%	766.776,34				125.026,66	17%	645.174,20	-12%		
5.2 - Redução de Subsídios e Transferências para terceiros														
... discriminar cada medida numa linha														
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)		4.068.372,11	171.741,12	4%					135.386,09	3%	3.646.351,54	-10%		
B.3 Outras medidas														
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)														
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)														
8. Outras medidas b)														
... discriminar cada medida numa linha														
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)														
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)			604.967,19						199.816,94					

b) Indicação do tipo de impacto que podem ter: no caso de aumento de receitas indicar com sinal positivo; no caso de aumento da despesa indicar com sinal negativo.

c) Devem ser registadas todas as medidas implementadas pelo Município. Caso as medidas não estejam listadas no quadro, deverão acrescentar as linhas necessárias.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	Serã	Valores apresentados em candidatura						Valores candidatura		Valores Executados 2013		Desvio face ao previsto		Observação / Justificação	
Descrição	Valores apurados			Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores estimados PAF		Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação				
	2011	2012 total	2013												
Receitas correntes	10.534.977,13	10.327.471,50	10.020.255,28	307.216,22			9.952.830,22	11.192.513,45	-1.239.683,23						
Impostos directos	1.318.414,77	1.213.200,00	1.286.898,38	-73.698,38			1.253.665,00	1.561.651,91	-307.986,91						
IMI	566.794,95	586.900,00	601.489,74	-14.589,74			659.065,00	930.158,73	-271.093,73	A receita arrecadada a este título superou os 25% previsto no PAF					
IMT	370.339,40	320.200,00	295.423,15	24.776,85			310.800,00	170.855,29	139.944,71						
Derrama	174.948,87	119.400,00	138.777,97	-19.377,97			94.600,00	138.187,43	-43.587,43						
Outros	206.331,55	186.700,00	251.207,52	-64.507,52			189.200,00	322.450,46	-133.250,46						
Impostos indirectos	33.855,92	62.857,83	64.277,45	-1.419,62			67.812,43	105.573,54	-37.761,11						
Taxas, multas e outras penalidades	36.474,55	191.840,68	175.279,77	16.560,91			178.932,58	211.921,81	-32.989,23						
Taxas	33.386,92	186.309,72	170.420,15	15.889,57			176.132,58	202.539,25	-26.406,67						
Multas	3.087,63	5.530,96	4.859,62	671,34			2.800,00	9.382,56	-6.582,56						
Rendimentos da propriedade	896.921,78	1.204.355,71	1.045.112,19	159.243,52			1.032.396,47	1.262.741,78	-230.345,31						
Transferências correntes	6.783.373,92	5.874.626,12	5.803.985,11	70.641,01			5.602.397,82	6.363.808,10	-761.410,28						
Venda de bens e serviços correntes	1.450.354,30	1.728.214,24	1.607.401,05	120.813,19			1.792.645,09	1.652.909,26	139.735,83						
Venda de bens	448.657,89	527.297,62	508.575,96	18.721,66			516.885,36	513.780,62	3.104,74						
Serviços	981.580,13	1.178.816,62	1.088.766,94	90.049,68			1.260.950,09	1.114.186,12	146.763,97						
Rendas	20.116,28	22.100,00	10.058,15	12.041,85			14.809,64	24.942,52	-10.132,88						
Outras receitas correntes	15.581,89	52.376,92	37.301,33	15.075,59			24.980,83	33.907,05	-8.926,22						
Receitas de capital	4.799.179,28	6.581.991,32	4.470.221,19	2.111.770,13			4.315.009,38	3.706.602,56	608.406,82						
Venda de bens de investimento	274.712,67	28.152,50	16.435,00	11.717,50			147.326,74	0,00	147.326,74						
Terrenos	24.195,00	25.452,50	16.435,00	9.017,50			22.067,90	0,00	22.067,90						
Habitacões	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Edifícios	0,00	2.100,00	0,00	2.100,00			0,00	0,00	0,00						
Outros bens de investimento	250.517,67	600,00	0,00	600,00			125.258,84	0,00	125.258,84						
Transferências de capital	3.681.661,06	4.861.944,99	4.253.805,99	608.139,00			3.528.119,65	1.575.725,94	1.952.393,71						
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.990.208,00	2.834.789,00	2.834.789,00	0,00			2.834.789,00	1.417.394,00	1.417.395,00						
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Passivos financeiros	842.805,55	1.691.593,83	199.980,20	1.491.613,63			639.262,99	2.130.876,62	-1.491.613,63						
Outras receitas de capital	0,00	300,00	0,00	300,00			300,00	0,00	300,00						
Rep. não abataidas nos pagamentos	269,01	5.198,15	5.581,09	-382,94			0,00	1.659,86	-1.659,86						
Total receita	15.334.425,42	16.914.660,97	14.496.057,56	2.418.603,41			14.267.839,60	14.900.775,87	-632.936,27						
Receitas correntes	10.534.977,13	10.327.471,50	10.020.255,28	307.216,22			9.952.830,22	11.192.513,45	-1.239.683,23						
Receitas de capital	4.799.179,28	6.581.991,32	4.470.221,19	2.111.770,13			4.315.009,38	3.706.602,56	608.406,82						
Despesas correntes	10.466.448,83	11.175.772,63	9.823.252,93	1.352.519,70			9.338.364,08	10.775.407,64	-1.437.043,56						
Despesas com o pessoal	4.282.970,00	3.586.377,29	3.533.753,94	52.623,35			3.576.017,86	3.764.080,03	-188.062,17						
Remunerações certas e permanentes	3.186.490,17	2.840.272,22	2.760.899,15	79.373,07			2.840.272,22	2.923.433,09	-83.160,87	A medida proposta no PAF foi cumprida. No entanto, o incremento verificado ficou a dever-se ao pagamento do subsídio de férias e natal.					
Abonos variáveis ou eventuais	148.313,43	103.594,32	116.622,18	-13.027,86			93.234,89	77.744,25	15.490,64	Foi superada em 23% a medida proposta no PAF.					
Segurança social	948.166,40	642.510,75	656.232,61	-13.721,86			642.510,75	762.902,69	-120.391,94						
Aquisição de bens e serviços	4.888.640,90	5.852.668,17	5.066.762,11	785.906,06			4.362.481,42	5.755.665,27	-1.393.183,85						
Aquisição de bens	1.830.570,08	2.374.748,33	2.043.089,29	331.659,04			1.845.789,97	1.811.326,09	34.463,88						
Aquisição de serviços	3.058.070,82	3.477.919,84	3.023.672,82	454.247,02			2.516.691,45	3.944.339,18	-1.427.647,73						
Juros e outros encargos	226.671,91	463.466,24	159.663,72	303.802,52			214.146,06	327.083,88	-112.937,82						
Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00			87.988,24	10.372,56	77.615,68						
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	226.671,91	60.650,05	61.068,14	-418,09			53.359,01	32.604,96	20.754,05						
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	402.816,19	98.595,58	304.220,61			72.798,81	284.106,36	-211.307,55						
Transferências correntes	1.056.336,29	1.257.453,76	1.045.747,38	211.706,38			1.169.911,57	918.405,69	251.505,88	Foi superada em 2% a medida proposta no PAF.					
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Freguesias	188.694,39	166.939,04	164.297,28	2.641,76			204.423,51	150.661,60	53.761,91						
Associações de municípios	110.123,15	112.110,13	97.967,07	14.143,06			112.110,13	71.452,90	40.657,23						
Instituições sem fins lucrativos	733.568,51	952.764,45	766.776,34	185.988,11			827.737,79	645.174,20	182.563,59						
Famílias	9.700,24	8.780,06	7.206,69	1.573,37			8.780,06	6.645,39	2.134,67						
Outras	14.250,00	16.860,08	9.500,00	7.360,08			16.860,08	44.471,60	-27.611,52						
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Outras despesas correntes	11.829,73	15.807,17	17.325,78	-1.518,61			15.807,17	10.172,77	5.634,40						
Despesas de capital	4.858.201,22	5.472.478,28	4.471.186,36	1.001.291,92			4.929.191,04	4.049.704,54	879.486,50						
Aquisição de bens de capital	4.112.304,17	4.893.706,72	3.931.171,93	962.534,79			4.144.322,15	3.388.836,90	755.485,25						
Investimentos	4.112.304,17	4.893.706,72	3.931.171,93	962.534,79			4.144.322,15	3.388.836,90	755.485,25						
Terrenos	68.080,00	144.846,50	185.119,90	-40.273,40			144.846,50	54.417,68	90.428,82						
Habitacões	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Edifícios	1.770.183,09	718.566,96	368.203,57	350.363,39			68.856,99	263.738,27	-194.881,28						
Construções diversas	1.948.923,09	3.492.246,24	3.020.456,00	471.790,24			3.753.312,87	2.760.957,54	992.355,33						
Outros	325.117,99	538.047,02	357.392,46	180.654,56			177.305,79	309.723,41	-132.417,62						
Locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Transferências de capital	113.200,01	116.187,45	77.617,50	38.569,95			209.665,55	133.563,02	76.102,53						
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Freguesias	0,00	73.332,50	70.017,50	3.315,00			73.332,50	118.499,00	-45.166,50						
Associações de municípios	0,00	0,00	0,00	0,00			93.148,10	0,00	93.148,10						
Instituições sem fins lucrativos	113.200,01	7.600,00	7.600,00	0,00			7.600,00	13.256,16	-5.656,16						
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Outras	0,00	35.254,95	0,00	35.254,95			35.584,95	1.807,86	33.777,09						
Activos financeiros	174.245,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Passivos financeiros	458.452,04	462.584,11	462.396,93	187,18			575.203,34	527.304,62	47.898,72						
Resultantes do PAEL		0,00		0,00			104.661,60	53.271,92	51.389,68						
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	458.452,04	462.584,11	462.396,93	187,18			470.541,74	474.032,70	-3.490,96						
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00						
Total despesa	15.324.650,05	16.648.250,91	14.294.439,29	2.353.811,62			14.267.555,12	14.825.112,18	-557.557,06						
Despesa corrente	10.466.448,83	11.175.772,63	9.823.252,93	1.352.519,70			9.338.364,08	10.775.407,64	-1.437.043,56						
Despesa de capital	4.858.201,22	5.472.478,28	4.471.186,36	1.001.291,92			4.929.191,04	4.049.704,54	879.486,50						
Saldo (Receita - Despesa)	9.775,37	266.410,06	201.618,27	64.791,79			284,48	75.663,69	-75.379,21						

[Handwritten signatures and initials]

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP
(DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

Município:

Sertão

17-04-2014

(euros)

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO										
Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio	Oservação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio	Oservação / Justificação	(...)
	2011	2012 total				2013				
Dívida de Curto prazo	6.258.721	4.018.423	5.020.763	1.002.340		2.391.948	1.684.084	-707.864		
Empréstimos de CP				0				0		
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	462.584	575.203	527.305	-47.898		585.437	630.879	45.442		
Outra	5.796.137	3.443.220	4.493.458	1.050.238		1.806.511	1.053.204	-753.307		
Fornecedores c/c	2.901.408	1.178.926	2.137.589	958.663		725.045	274.622	-450.423		
Fornecedores de imobilizado c/c	154.940	185.382	161.440	-23.942		0	49.848	49.848		
Estado e Outros Entes Públicos	103.945	154.478	37.731	-116.747		154.478	57.200	-97.278		
Clientes, contribuintes e utentes	55.999	55.999	215.248	159.249		55.999	55.999	0		
Administração autárquica	0	0	0	0		0	0	0		
Outros credores	2.579.846	1.868.435	1.941.450	73.015		870.989	615.535	-255.454		
Subtotal Curto prazo	6.258.721	4.018.423	5.020.763	1.002.340		2.391.948	1.684.084	-707.864		
Dívida de Médio e longo prazo	2.407.193	3.628.245	2.607.360	-1.020.885		3.577.409	4.210.932	633.523		
Empréstimos	2.407.193	3.628.245	2.607.360	-1.020.885		3.577.409	4.210.932	633.523		
No âmbito do PAEL		1.491.614	0	-1.491.614		1.917.133	2.130.877	213.744		
Outros empréstimos de médio/longo prazo	2.407.193	2.136.631	2.607.360	470.729		1.660.276	2.080.056	419.780		
Outra	0	0	0	0		0	0	0		
Fornecedores c/c	0	0	0	0		0	0	0		
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0	0	0		0	0	0		
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	0	0		0	0	0		
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0		0	0	0		
Administração autárquica	0	0	0	0		0	0	0		
Outros credores	0	0	0	0		0	0	0		
Subtotal Médio e longo prazo	2.407.193	3.628.245	2.607.360	-1.020.885		3.577.409	4.210.932	633.523		
Total da dívida	8.665.914	7.646.668	7.628.123	-18.545		5.969.357	5.895.016	-74.341		
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	165.573	175.508	202.040	26.532		0	221.004	221.004		
Total da dívida de natureza orçamental	8.500.341	7.471.160	7.426.083	-45.077		5.969.357	5.674.012	-295.345		

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP																		
Descrição	Valores apresentados em candidatura				2012 Valores Executados		Desvio			Valores candidatura		2013 Valores Executados		Desvio			(…)	
	2011		2012 total (1.º sem. apurado + 2.º sem. estimado)							2013								
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros		Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros		Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP							0	0						0	0			
No âmbito do PAEL					0	0	0	0		104.662	87.988	53.272	10.373	-51.390	-77.615			
Outros empréstimos de médio/longo prazo	458.452	36.154	462.584	60.650	462.397	61.068	-187	418		470.542	53.359	474.033	32.605	3.491	-20.754			
Total	458.452	36.154	462.584	60.650	462.397	61.068	-187	418		575.204	141.347	527.305	42.978	-47.899	-98.369			0